

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS CNPJ 00.535.681/0001-92
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
RELATÓRIO ANNUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2001

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.^{as} o Relatório Anual da Administração e às Demonstrações Contábeis, acompanhados do parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício fiscal encerrado em 31.12.2001.

Conjuntura Econômica:

As previsões otimistas e os cenários auspiciosos projetados para a economia brasileira em 2001 foram sendo substituídos por um clima de apreensão, sendo o Brasil submetido a vários choques adversos, tanto nos fatores internos da área produtiva, como o racionamento de energia, como no ambiente externo com o aprofundamento da crise internacional ocasionado pela recessão em importantes blocos econômicos, pela crise econômica e de credibilidade da Argentina e pelos atos terroristas na América do Norte. Este ambiente de incertezas impossibilitou a redução das taxas de juros, prejudicando o setor produtivo na retomada do crescimento.

Apesar do ano de 2001 ter sido marcado por uma trajetória descendente no preço do Petróleo, a taxa de câmbio flutuou fortemente no ano, depreciando a moeda brasileira, afetando o preço de compra do Gás Natural oriundo da Bolívia, que tem o seu preço atrelado ao dólar.

A COMPAGAS, mesmo com esta instabilidade, manteve seu programa de investimentos, buscando aumentar seu faturamento, com a ampliação de sua rede de distribuição de gás possibilitando o atendimento de novos clientes.

Investimentos:

Durante o ano de 2001 a COMPAGAS realizou obras de diversos novos ramais a partir da rede básica existente. Esses ramais possibilitaram a ligação de mais 20 clientes nos municípios de Curitiba, Balsa Nova, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Araucária, e Campo Largo.

Foram incorporados mais 40 km na rede de distribuição de gás, ampliando-a para 280 km de extensão. Os investimentos realizados no ano 2001 representaram um desembolso da ordem de R\$ 13 milhões na ampliação da rede.

Tecnologia:

Durante o ano de 2001, foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC) no Paraná o primeiro projeto patrocinado pela Rede-Gás-Energia (COMPAGAS, PETROBRAS, Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A (TBG), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e LACTEC) “Levantamento do estado da arte da tecnologia e da calibração de medidores de gás residenciais”.

Ainda, em 2001, a COMPAGAS, via Rede-Gás-Energia, obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP a aprovação para o desenvolvimento de quatro projetos, com um investimento total de R\$ 2.812.456,00:

- . Células a Combustível;
- . Programa AGROGÁS;
- . Segurança em tubulações com gás natural; e
- . Indicadores da indústria metal mecânica para a utilização de gás natural.

Os estudos serão desenvolvidos pelo LACTEC e pela UFPR.

Aspectos Ambientais e Relações com a Comunidade:

Objetivando discutir amplamente seus projetos com a comunidade, a COMPAGAS continuou a realizar esforços no sentido de esclarecer e conscientizar a sociedade, promovendo, junto às escolas e comunidade

da região de abrangência de suas redes, um extenso programa de educação ambiental composto de palestras, passeios ecológicos, distribuição de material informativo sobre as obras da empresa e da utilização do gás natural como uma fonte de energia não agressiva ao meio ambiente.

Este programa de educação ambiental recebeu uma menção honrosa da Associação Paranaense das Mulheres de Negócio.

Foram realizadas também diversas reuniões e audiências públicas em municípios do Norte do Paraná, informando os planos da Companhia para a futura instalação da rede de distribuição de gás nos trechos Londrina-Maringá e do Gasoduto Pitanga-Apucarana. O Balanço Social da Companhia indica que os investimentos sociais e laboriais foram superiores a 20% da receita líquida.

Recursos Humanos:

A Companhia encerrou o exercício contando com 55 colaboradores, sendo 32 do quadro próprio, 3 diretores, 8 cedidos por acionistas, e 12 estagiários.

Dando continuidade na capacitação de sua equipe técnica e administrativa, foram realizados investimentos em programas de especialização, pós-graduação e desenvolvimento de equipes, culminando em um programa com mais de 3.600 horas de treinamento, possibilitando o aperfeiçoamento dos colaboradores.

Desempenho dos Negócios:

A COMPAGAS encerrou o ano de 2001 fornecendo gás natural para 56 clientes, 65% a mais que 2000, com um fornecimento total de 134 milhões de m³, correspondendo a uma média diária de 367 mil m³. Este volume vendido representa um crescimento de 127% sobre o período de 2000.

Deve-se ressaltar que a Companhia diversificou seu mercado, sendo a primeira distribuidora da Região Sul a fornecer gás natural aos segmentos veicular e comercial. Merece destaque também o suprimento para a Célula Combustível instalada na COPEL, a primeira em operação no Hemisfério Sul.

Em dezembro de 2001 os contratos e termos de compromisso de venda firmados atingiram a 574 mil m³/dia.

O faturamento bruto de 2001 foi de aproximadamente R\$ 59 milhões, com crescimento de 195% em relação à 2000, embora o ambiente econômico conturbado e a taxa de câmbio refletissem negativamente na captação de clientes e nas finanças da COMPAGAS.

O resultado líquido da Companhia, apesar de negativo em R\$ 1.273 mil, foi inferior ao projetado no orçamento de 2001, devido a redução nas despesas administrativas, financeiras, de depreciação e operacionais. O EBITDA (lucro operacional antes do resultado financeiro, dos impostos, da depreciação e da amortização) no ano de 2001 foi no valor de 1.604 milhões positivos, ou 3,2 % sobre a receita líquida, apresentando uma melhora em relação ao ano de 2000 que foi negativo no valor de 510 mil.

A empresa, com anuência do regulador, reduziu sua taxa de depreciação de 10% para 3%. Esta alteração permite a adoção de uma política tarifária mais perene, proporcionando uma redução na tarifa média máxima nos primeiros anos do contrato de concessão, beneficiando, desta forma, os consumidores.

Planejamento Estratégico:

Foi implementado um Modelo Estratégico de Gestão pautado em metodologia moderna que possibilita uma visão orientada para a busca de vantagens competitivas, tendo como foco o cliente (interno e externo), acionistas, comunidade e a qualidade.

Assim, foram estabelecidas estratégias, plano de ação (curto, médio e longo prazo) e projetos, que foram colocados em prática durante o ano de 2001.

Nossa Visão:

“Atingir a excelência na distribuição de gás nos mercados economicamente viáveis, objetivando uma participação de 6% na matriz energética do Estado do Paraná até 2005.”

Nossa Missão:

“Atender às expectativas dos clientes prestando serviços de distribuição de gás e atividades correlatas de forma segura e rentável, melhorando o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas.”

Recursos Financeiros:

Em dezembro de 2001 foi liberada linha de crédito pleiteada junto ao BNDES no valor de R\$ 44 milhões, deste montante R\$ 26 milhões foram recebidos ao final de 2001, com condições vantajosas para Companhia, 21 meses de carência, 99 meses para amortização e juros baseado na TJLP + 4% ao ano, viabilizando o plano de investimentos aprovado para 2002 e possibilitando a amortização de parte do contrato mútuo junto aos acionistas.

Perspectivas e Desafios para 2002:

As perspectivas para o ano de 2002 são bastante positivas, devendo representar o processo de consolidação da COMPAGAS como empresa concessionária distribuidora de gás natural para fins industrial, domiciliar, comercial e para geração de energia elétrica.

Nesse sentido vale destacar:

- . O início de operação da Usina Termelétrica a Gás de Araucária, com capacidade instalada de 480 MW, consumindo 2,2 milhões de m³/dia;
- . O início de operação da planta de co-geração na fábrica da Corn Products Brasil, em Balsa Nova, com capacidade instalada de 10,8 MW, consumindo cerca de 90.000 m³/dia;
- . O início da execução da primeira etapa da rede de distribuição domiciliar, envolvendo os bairros do Bigorriho, Batel e Água Verde, contemplando um mercado potencial de 20.000 domicílios e 200 estabelecimentos comerciais;
- . A continuidade da construção de ramais para as indústrias e postos de combustíveis, tendo como meta ampliar a base de consumidores industriais e de postos de gás veicular.

Curitiba, 31 de dezembro de 2001.

Diretoria

Antonio Fernando Krempel
Diretor Presidente

Theodoros Panagiotis Marcopoulos
Diretor Técnico – Comercial

Estefano Vaine Junior
Diretor de Administração e Finanças